

MILHO – 17/07/2017 a 21/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	28,82	13,00	11,66	-59,54%	-10,31%
Londrina/PR	R\$/60Kg	34,70	18,74	17,50	-49,57%	-6,62%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	43,75	21,00	21,00	-52,00%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	48,00	22,50	22,75	-52,60%	1,11%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	42,67	22,00	23,00	-46,10%	4,55%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,50	28,88	27,56	-33,59%	-4,55%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,51	28,30	26,94	-26,21%	-4,81%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	51,80	32,00	33,00	-36,29%	3,13%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	134,26	148,51	149,99	11,72%	1,00%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	179,60	151,40	150,00	-16,48%	-0,92%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	40,86	39,68	38,18	-6,57%	-3,77%
Importação - ARG	R\$/60Kg	38,50	36,54	34,57	-10,20%	-5,40%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,08	26,80	25,86	-24,12%	-3,51%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	46,46	26,81	26,57	-42,81%	-0,88%
Dólar	R\$/US\$	3,27	3,23	3,15	-3,49%	-2,33%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

O clima no Meio Oeste dos Estados Unidos segue com o tom nas cotações do milho em Chicago.

Como a maioria das lavouras estão em fase de polinização, a situação climática de altas temperaturas e chuvas escassas dá indícios de prejuízos às lavouras, as quais se encontram com 64% boas/excelentes, aproximando-se da situação de 2013, quando a produtividade média atingiu 158 bu/acre (9917 kg/ha) e, com isso, uma forte tendência de queda na produção estimada.

Assim, as cotações em Chicago voltaram a subir ao longo da semana, atingindo US\$ 3,91/bushel (US\$ 153,92/ton. No entanto, as chuvas no fim da semana, aliviou a pressão altista sobre os preços do grão.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago 1ª entrega, em US\$Cents/bu



MERCADO INTERNO

O mercado doméstico continuou sofrendo uma forte pressão baixista. No entanto, nesta semana, não somente o fato dos demandantes estarem desbastecidos e a colheita nos Estados do Centro Oeste já exercer mais pressão sobre os preços, por se

confirmar uma safra com excelentes níveis de produtividade, mas também pelo fato do Real estar se valorizando frente ao Dólar e os prêmios nos portos já estarem no campo negativo, diminuindo ainda mais a paridade de exportação, que para julho já se encontrou em R\$ 25,86/60Kg, no Porto de Paranaguá.

As cotações internas já se encontram abaixo do preço mínimo em diversos Estados, como: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e, também, o Paraná.

Produtores buscam armazenar sua produção, na expectativa de aproveitar o melhor momento para negociar o produto que ainda não foi vendido, no entanto, esbarra na falta de estrutura, optando por outras formas como o silo bag. Ainda assim, dependendo do volume excedente de produção e, por haver soja armazenada que ainda não foi comercializada, a capacidade estática disponível pode ser insuficiente, pressionando o produtor a ter que vender sua safra com prejuízo.

As exportações avançaram bastante nesta semana, chegando a um acumulado próximo a 1,5 milhão de toneladas. Contudo, este volume está aquém do que esperava o mercado, visto que os line ups indicavam um volume para julho que poderia atingir até 4,0 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab ofertou mais um leilão de Pepero e um de PEP, com um volume de 376 mil e 180 mil toneladas de milho respectivamente. Em função dos prêmios maiores, acompanhando a flutuação do mercado, as negociações foram de 95,74 e 100%. Tudo indica que a tendência para os próximos leilões é de que a sistemática seja a mesma, dado o sucesso destes últimos leilões.